

## Momento de Transição III: a *RBME* em um novo patamar

Com este Editorial fechamos uma trilogia que teve início há quatro anos com o Editorial “Momento de Transição”, que entre outros aspectos sinalizou as modificações pelas quais passaria a *Revista Brasileira de Medicina do Esporte (RBME)* na fase inicial do seu processo de consolidação. Há dois anos, escrevemos o Editorial “Momento de Transição II”, logo após termos sido convidados a permanecer à frente da *RBME* por mais dois anos; e finalmente este Editorial marca a nossa despedida como Editor-Chefe da *RBME*.

Esses quatro anos nos deram oportunidade de colocar em prática um projeto a longo prazo que tinha como objetivo fazer evoluir e consolidar gradualmente um periódico na área de Medicina do Esporte. É importante enfatizar: não um projeto pessoal ou de um grupo, mas um projeto institucional.

Numa primeira fase, o objetivo principal era o de aumentar a credibilidade do periódico, que apresentava inicialmente um perfil um pouco diferente do atual. Assim, nessa fase conseguimos assegurar a regularidade de publicação da *RBME*; visando evitar uma eventual entressafra de material científico, encomendamos artigos de opinião para algumas das maiores autoridades brasileiras e internacionais da nossa especialidade, muitas das quais colaboraram conosco. Ainda nessa fase inicial, sempre com a meta de nunca mais deixar que uma edição saísse com atraso por falta de artigos, obtivemos permissão para traduzir e publicar documentos institucionais da *Federação Internacional de Medicina do Esporte*, do *Colégio Americano de Medicina do Esporte* e da *Confederação Pan-americana de Medicina do Esporte*; além disso, firmamos uma parceria com o competente periódico espanhol *Archivos de Medicina del Deporte*. Desta forma, pudemos converter a *RBME* de um periódico trimestral para uma publicação bimestral, sem atrasos e com um crescimento numérico de 105 páginas de texto científico em 1996 para 254 páginas em 1998.

Obviamente, essa fase se constituiu numa “arrumação da casa”: uma revista com evolução estética, publicando material interessante e com regularidade, mas ainda não um periódico com perfil científico sólido. Ao sermos convidados para um segundo biênio à frente da *RBME*, colocamos em prática a consolidação desse perfil científico. Para esta tarefa, tivemos a satisfação de contar com a qualidade do Diretor Científico da *Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME)*, Prof. Dr. Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, que assumiu como Editor Associado e foi res-

ponsável por muitas das modificações e evoluções da segunda fase.

O processo de revisão pelos pares (*peer-review*) passou a ser executado de modo sistemático. Este processo é característica essencial dos periódicos que gozam de prestígio junto à comunidade científica e serve muito mais como um estímulo ao aperfeiçoamento do que propriamente um controle de qualidade. Contamos com a colaboração de revisores de alto nível, entre membros do Conselho Editorial e revisores *ad hoc*, entre os mais respeitados profissionais das áreas de Medicina do Exercício e Ciências do Esporte no Brasil. Um processo fundamental e aparentemente simples depois de estar funcionando de forma sistemática, mas que demandou um importante esforço para a implantação da rotina dos procedimentos.

Nos primeiros dias deste ano recebemos a comunicação da Bireme de que a *RBME* havia sido indexada na Base de Dados LILACS, colocando-a na elite entre os periódicos da área de saúde na América Latina. O trabalho da Bireme de seleção de periódicos para indexação tem caráter exclusivamente técnico e é do mais alto nível; as críticas são sempre construtivas e com o objetivo de aprimorar o periódico. Desta forma, a indexação da *RBME* só atesta a evolução qualitativa deste órgão oficial da *SBME*.

Como causa e consequência tivemos um aumento quantitativo de material científico de alto nível, particularmente artigos originais. Causa porque é importante manter uma determinada proporção de artigos originais para obter e manter a indexação; consequência porque havendo a opção de um periódico de qualidade na nossa área, no nosso país e em língua portuguesa, mais autores se sentem estimulados a submeter os produtos de seus esforços de pesquisa sob a forma de artigos originais para a *RBME*. A grande maioria dos mais expressivos grupos de pesquisa nas áreas de Medicina do Exercício e Ciências do Esporte já publicou e continua submetendo artigos para a *RBME*.

Já falamos e tornamos a falar sobre a importância do sério e minucioso trabalho jornalístico que dá apoio ao nosso periódico científico. A Redprint Editora é a grande responsável pela qualidade editorial, que inclui desde o tipo de papel utilizado até a qualidade do material utilizado na impressão. O aspecto estético, aparentemente supérfluo ou secundário, é um dos critérios utilizados pela Bireme na seleção dos periódicos para indexação. Hoje a *RBME* possui uma qualidade editorial superior à de outros periódicos do mesmo porte e similar à de periódicos de maior porte,

---

inclusive em nível internacional. Colegas de outros países que recebem a *RBME* sempre reservam palavras elogiosas para descrevê-la.

Foi prazeroso participar ativamente desse processo de crescimento da *RBME*. Particularmente nesta última gestão da *SBME*, que teve como Presidente o Dr. Marcos Brazão, houve uma interessante afinidade e integração entre os membros da diretoria e alguns colaboradores especiais, de tal modo que cada um não se limitou apenas ao seu papel institucional, mas também procurou trabalhar em prol da *SBME* sempre que havia oportunidade. Assim, vários colegas, além dos editores e dos revisores, deram a sua contribuição para que atingíssemos o estágio no qual a *RBME* se situa hoje.

Expressamo-nos sempre na primeira pessoa do plural por considerarmos que mesmo os esforços pessoais (que não foram poucos) sempre tiveram um sentido institucional. Seria muito limitado nos contentarmos com o que já conseguimos. Certamente daqui a mais dois anos o próximo Editor-Chefe da *RBME* escreverá um outro Editorial, no qual, a exemplo deste, olhará para trás e verá o quanto evoluiu a *RBME*; afinal de contas, temos a plena convicção de que a *RBME* passará a ser conduzida por uma das melhores cabeças pensantes da nossa especialidade no Brasil.

Saudações desportivas.

***José Kawazoe Lazzoli***

*Editor-Chefe, Revista Brasileira de Medicina do Esporte*